

Learning by Ear – Aprender de Ouvido
Meios de Comunicação e Informação
7º Episódio

Autor: Hope Azeda

Redacção: Ludger Schadomsky

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Locutor (homem/male ou mulher/female) (*Announcer*)

Cena 1:

- Puto Jota (*Young Junior*) (15, rapaz/male)
- André (*Ezra*) (22, rapaz/male)

Cena 2:

- Mana Paula (*Sister P.*) (16, rapariga/female)
- Carlinhos (*Charlie*) (18, rapaz/male)
- Puto Jota (*Young Junior*) (15, rapaz/male)

Cena 3:

- Mana Paula (*Sister P.*) (16, rapariga/female)
- Carlinhos (*Charlie*) (18, rapaz/male)
- Puto Jota (*Young Junior*) (15, rapaz/male)
- Directora do Conselho de Imprensa (*Directress of the Press Council*)(mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao sétimo episódio da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada aos Meios de Comunicação e Informação. Neste episódio, os futuros jornalistas descobrem o que é um conselho de imprensa. Entretanto, Puto Jota ensaia no quarto a sua carreira de DJ. Vamos ouvi-lo!

Música: Manu Dibango, “Iron Wood”, 4050020000

Cena 1: No quarto de Puto Jota, de manhã.

**Atmo: Trânsito, depois fade under
(SFX: Traffic, then fade under)**

1. Puto Jota:

Tumpa tumpapatu tumpa tutumpa pilililili
tumpa tumpapapatu tumpa.

(assobia o “tumpa beat” durante alguns segundos e depois pára)

(Num acelerado estilo de apresentação de rádio) Olllááá! Está na hora de se levantarem ao som do vosso programa favorito! Estão a ouvir a PC FM, a vossa preferida e única rádio Ponto Com FM **[pronuncia-se Ponto Come FM]**. E espero que tenham tido uma noite agradável!

Pronto para animar-vos está o vosso fantástico, fabuloso, famoso e incrível DJ, mais conhecido como DJ Puto Jota. Aqui no estúdio, os melhores sons e todos os sucessos! BOM DIA A TODOS!

Hoooo. Tumpa tumpapatu tumpa tutumpa pilililili tumpa tumpapapatu tumpa.

Sim, é a vossa altura preferida do dia, a hora de ponta. Continuem com a rádio Ponto Com FM **[pronuncia-se Ponto Come FM]** para a melhor música e a melhor informação. Hoooo!

Tumpa tumpapatu tumpa tutumpa pilililili
tumpa.

Atmo: Uma porta a abrir, passos a aproximar-se
(SFX: Door opening, footsteps approaching)

- 2. André:** Puto Jota, o que é que se está a passar aí?
- 3. Puto Jota:** Hoooo. Tumpa tumpapatu tumpa tutumpa
pililililili tumpa.
- 4. André:** Puto Jota?
- 5. Puto Jota:** André, estás a interromper-me! Estou no ar!
Estou a ensaiar o meu programa para quando
a nossa estação de rádio arrancar. O que te
parece?
- 6. André:** Bem, está muito bom isso aí! Mas já
conseguiram alguma coisa em termos de
angariação de fundos?

- 7. Puto Jota:** Sim, tivemos um sucesso enorme! A maioria dos sítios para onde enviámos propostas respondeu-nos. Alguns até nos garantiram apoio financeiro, como foi o caso de organizações não-governamentais locais e alguns empresários. Outros contribuíram com géneros, como aquela loja grande de material informático na baixa que ficou de nos dar material para o estúdio.
- 8. André:** Isso, sim, são boas notícias!
- 9. Puto Jota:** Esta tarde vou encontrar-me com a Mana Paula e o Carlinhos para falarmos sobre como vamos arranjar o resto do orçamento.
- 10. André:** Já que estão a sair-se tão bem, acho que está na altura de te dar mais algumas dicas sobre a rádio comunitária e que devias partilhar com os teus amigos.
- 11. Puto Jota:** Obrigado, mano!

- 12. André:** A primeira coisa com que têm de se preocupar é com a candidatura a uma licença. Esse é um grande obstáculo. Algumas estações de rádio chegaram a esperar cinco anos até lhes ser atribuída uma licença.
- 13. Puto Jota:** Isso é horrível, André! E porque é que demorou tanto tempo?
- 14. André:** Bem, por muitas razões diferentes. Por vezes, foi por causa da corrupção. Outras vezes, porque as autoridades tinham receio do impacto que uma estação podia ter nas mãos erradas. Já ouviste falar do famoso jornal Kangura e da rádio RTLM?
- 15. Puto Jota:** Não, nunca ouvi. O que são?
- 16. André:** São exemplos de meios de comunicação – imprensa e rádio – que abusaram da incitação ao ódio que conduziu ao genocídio no Ruanda. Cerca de um milhão de pessoas foram mortas em apenas cem dias. Por isso, às vezes, os atrasos devem-se a medos como estes, mas, outras vezes, essa demora resulta da lenta burocracia.

- 17. Puto Jota:** Entendo. Bem, vamos ver o que acontece.
- 18. André:** Outra coisa. Têm de decidir quantas horas pretendem transmitir por dia. Depois, têm de assegurar que têm programas interessantes e cativantes suficientes para preencher o tempo de antena.
- 19. Puto Jota:** E, como é óbvio, muita música boa e alegre!
- 20. André:** Claro, boa música é necessária para manter os programas animados. Depois, deviam pensar em fazer os vossos próprios programas locais ou procurar material de outras estações. E também têm de pensar em programas ao vivo, incluindo entrevistas, discussões de grupo, telefonemas para a emissão...
- 21. Puto Jota:** **(risos)** Telefonemas? André, não deixes que a escola te faça esquecer de onde vens. Quer dizer, falando honestamente, quantas pessoas têm, na verdade, telefones na nossa aldeia?

22. André: Bem, então escolhe o que é útil e põe de lado o que não é. Outra coisa: para que o público mantenha o interesse nos programas, é preciso estimular o feedback e o envolvimento dos ouvintes.

23. Puto Jota: André, isso é muito trabalho...

24. André: É, mas vocês têm de estar informados sobre isto. E também têm de definir uma linha editorial, determinando que tipo de notícias cobrem, que tipo de música passam, anúncios publicitários...

25. Puto Jota: Oh, pára, por favor, antes que a minha cabeça exploda!

Cena 2: Uma aula no Instituto de Jornalismo.

Atmo: Murmúrios de estudantes, passos a sair da sala
(SFX: Murmurs of students, footsteps leaving the room)

28. Puto Jota: Então, o que vamos fazer a seguir?

29. Carlinhos: Vamos almoçar, já que agora não temos mais aulas!

30. Puto Jota e Mana Paula: **Risos**

31. Carlinhos: Porque é que se estão a rir?

32. Mana Paula: Carlinhos, nós sabemos que está na hora do almoço, mas, por agora, esquece isso e pensa no nosso negócio. Puto Jota, diz-lhe de que estamos a falar.

33. Puto Jota: Nós estamos a falar do nosso projecto da rádio! Sobre o que temos de fazer, entre planearmos como obter mais financiamento e analisarmos os pormenores da concessão da licença.

34. Carlinhos: Não acerto uma... Bem, então o que fazemos? Além do André, quem mais nos pode ajudar?

35. Mana Paula: E que tal outros contactos relacionados com os meios de comunicação, como o Conselho de Imprensa, por exemplo?

- 36. Carlinhos:** O que é isso, Mana Paula?
- 37. Mana Paula:** O Conselho Superior de Imprensa. Podem estar dispostos a ajudar-nos a obter uma licença ou a dar-nos uma ajuda com o nosso financiamento. Ou, então, podem sugerir-nos outros sítios onde nos possam ajudar.
- 38. Puto Jota:** Isso é como perguntar a um cego se quer ver!
- 39. Carlinhos:** Hey, porque é que dizes isso, Puto Jota?
- 40. Puto Jota:** Eu acho que a organização é mais um “cão de guarda”, um observador oficial, que tem os seus próprios problemas em conseguir financiamento.
- 41. Mana Paula:** Não se sabe, até podem ter diferentes directrizes.
- 42. Carlinhos:** Também acho que fazem outras coisas que têm a ver com jornalismo. Não podem ser só observadores num jogo em que não participam.

43. Mana Paula: Por que não tentamos? Acho que devíamos mesmo ir para ver o que o Conselho de Imprensa tem para nos oferecer. E então saberemos qual é o papel deles. Está bem, rapazes?

Cena 3: No exterior do Conselho de Imprensa.

Atmo: Carro a ser ligado, passos a correr, no fundo: trânsito, depois fade under

(SFX: A car starting, footsteps running, in the background: traffic, then fade under)

51. Puto Jota: (gritando) Desculpe, minha senhora!

Atmo: Motor do carro pára, no fundo: trânsito, depois fade under

(SFX: Car engine stops, in the background: traffic, then fade under)

52. Directora: (afastada do microfone) Estás a falar comigo, rapaz?

53. Todos: Sim, senhora.

Atmo: Passos apressados, no fundo: trânsito, depois fade under (SFX: Fast foot steps, in the background: traffic, then fade under)

56. Mana Paula: Viemos visitar o Conselho de Imprensa para obtermos informação importante, mas todas as portas parecem estar fechadas. Por isso, pensámos se seria do Conselho e se nos poderia ajudar.

57. Directora: De onde vêm?

58. Puto Jota: Do Instituto de Jornalismo.

Mana Paula: E estamos a planear fundar uma rádio comunitária.

- 62. Directora:** Isso é bom. Bem, eu sou a directora do Conselho de Imprensa. Em que posso ajudar-vos?
- 63. Mana Paula:** O Conselho de Imprensa ajuda pessoas a obter licenças relativas a meios de comunicação?
- 68. Directora:** Bem, o que o Conselho de Imprensa faz é monitorizar o profissionalismo nos meios de comunicação, tendo em conta a lei do sector.
- 69. Puto Jota:** Eu bem vos disse, eles são só observadores.
- 70. Carlinhos:** Então, são vocês que amordaçam os jornalistas!

- 71. Directora:** Nada disso. Talvez em alguns países os conselhos de imprensa tenham sido manipulados para silenciar e torturar jornalistas, o que está absolutamente errado. Na realidade, a função do Conselho de Imprensa é assegurar que, nos meios de comunicação, as mensagens e a informação estão de acordo com a lei do sector, com o código de conduta ética dos jornalistas e com os direitos humanos. O Conselho de Imprensa também tem de promover a liberdade de expressão através da regulação dos meios de comunicação e da conformidade legal.
- 72. Carlinhos:** Então, não há nada que possam fazer por uma nova estação de rádio, para além de esperarem para a monitorizar quando arrancar?
- 73. Directora:** Bem, também nos cabe identificar problemas que a profissão enfrenta e tentar melhorar a qualidade do jornalismo através de formação. Por isso, talvez ainda possam beneficiar dos nossos cursos.
- 74. Mana Paula:** E quanto ao financiamento?

75. Directora: **(risos)** Só temos o suficiente para nós até ao fim do ano e não sobra mesmo nada.
Desculpem, jovens!

FIM DO SÉTIMO EPISÓDIO

Outro:

E assim termina o sétimo episódio da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada aos Meios de Comunicação e Informação.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

lbe.dw-world.de

Até à próxima!